

# Dinheiro.

**Conta de luz mais barata**

O governo conseguiu adesões que garantem 15% dos 20% de redução da conta de luz prometida por Dilma.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro  
gazeladinheiro

A312940

## JANEIRO DE 2013

# PORTO DE PRAIA MOLE VAI RECEBER CONTÊINERES

Projeto só depende de estudos do consórcio que gere o porto

▲ DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

A partir de janeiro do próximo ano, o Terminal de Produtos Siderúrgicos (TPS) do Porto de Praia Mole, poderá receber navios de contêineres com capacidade para transportar até 7,5 mil unidades.

São navios com até 296 metros que não podem atracar nos portos de Vitória e Capuaba que têm capacidade para receber embarcações com capacidade para transportar 2,5 mil contêineres a cada viagem.

Os estudos preveem a atracação de pelo menos um navio por semana, o que poderá reduzir em até 30% o custo de embarque e desembarque de contêineres pelos portos capixabas.

A informação foi dada ontem pelo secretário de Fazenda, Maurício Duque durante mesa redonda realizada no 7º Encontro de Lideranças Empresariais, realizado em Pedra Azul, Domingos Martins, numa promoção da Rede Gazeta e Unimed Vitória.

A concretização do projeto, conforme confirmou o governador Renato Casagrande, que também partici-



RICARDO MEDEIROS

A informação foi dada ontem no 7º Encontro de Lideranças Empresariais, realizado em Pedra Azul

pou do evento, depende agora dos estudos que estão sendo feitos pelo consórcio que administra o TPS.

O Porto de Praia Mole é administrado pelas empresas ArcelorMittal Tubarão, Usiminas e Gerdau Açominas. Casagrande e Duque informaram que nos próximos dias será realizada uma reunião para definir a utilização do terminal durante 2013.

Essa alternativa vem sendo discutida na Câmara dos Portos, criada pelo Programa Estadual de Desenvolvimento (Proedes), lançado pelo governo estadual no início do ano para buscar soluções de desenvolvimento e redução de custos a partir do fim do Fundap e alterações no ICMS e royalties.

“Buscamos o TPS porque a crise no mercado interna-

cional diminuiu o embarque de aço e as siderúrgicas estão buscando alternativas de venda de seus produtos para o mercado interno. Com isso, o terminal está ficando uma parte do tempo ocioso e poderemos, então, viabilizar a vinda de navios maiores”, explicou Duque.

### DRAGAGEM

Por outro lado, a dragagem e a derrocagem (reti-

rada de pedras no fundo da Baía de Vitória), que já começou, deve se prolongar por uma boa parte do próximo ano, o que atrapalhará a entrada e saída de navios nos portos de Vitória e Capuaba.

Tanto Duque quanto o governador fizeram questão de ressaltar que as negociações ainda estão em

andamento. “Ainda teremos novas reuniões nos próximos dias para tentar fechar esse acerto”, disse o governador.

Segundo Duque, o custo para desembarcar um contêiner num dos portos do Estado chega a US\$ 10,5 mil, enquanto que em outros portos do país o valor é de US\$ 7,5 mil. Dessa forma, fica difícil competir com outros portos e fica impossível para o setor portuário capixaba se tornar atraente em termos logísticos, principalmente depois de perder os benefícios do Fundap, um tipo de incentivo financeiro que atraía as empresas para cá utilizando estes benefícios para importação via ICMS.

A concretização desse projeto do TPS deverá acontecer até o final do ano. O Estado aguarda que o governo federal aprove estudos para a implantação de um porto de águas profundas no litoral capixaba exatamente para suprir as necessidades de recebimento de navios de maior porte. Somente assim o Espírito Santo será atraente para no setor de logística e comércio exterior, avaliam os especialistas.